



# INFESTAÇÃO DE MOSCAS - DAS - FRUTAS (DIPTERA: TEPHRITIDAE) EM CAFEIROS NO NORTE DE MINAS GERAIS

MARCELO MENDES RABELO

PATRICIA CRISTINA DO CARMO OLIVEIRA; EDNA DIAS FONSECA; MARIA DAS DORES DA CRUZ SOUZA; MARIA GISELY CAMARGOS; CLARICE DINIZ ALVARENGA; TERESINHA AUGUSTA GIUSTOLIN.

Laboratório de Controle Biológico e Bioatividade de Produtos Vegetais, Universidade Estadual de Montes Claros, Rua Reinaldo Vieira, 2630 Bico da Pedra Cep: 39440.000 Janaúba, MG Brasil.  
marcelomendes16@yahoo.com.br»marcelomendes16@yahoo.com.br

## INTRODUÇÃO

O Brasil ainda é o maior produtor mundial de café, sendo Minas Gerais o estado com maior produção do país (BLISKA & VEGRO, 2010).

Entre os problemas fitossanitários que ocorrem no cultivo de café as moscas - das - frutas vêm merecendo destaque. A praga causa queda prematura dos frutos e diminui a qualidade da bebida. O conhecimento sobre o comportamento deste grupo de insetos na cultura do café se torna indispensável para que se possa estabelecer técnicas ecológicas de controle.

## OBJETIVOS

Este trabalho teve como objetivo conhecer as espécies de moscas - das - frutas em cultivos de café bem como seus índices de infestação.

## MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi conduzido no município de Jaíba (Mocambinho), norte do Estado de Minas Gerais, em duas áreas de café irrigado da variedade Catuaí com cerca de 0,5 ha cada. A fim de se conhecer as espécies de moscas - das - frutas associadas ao café foram realizadas coletas sistemáticas de frutos nas duas áreas, sendo os frutos (maduros ou em amadurecimento) amostrados semanalmente. O método de coleta foi aleatório,

em qualquer altura da copa das árvores, além dos recém caídos ao solo. O período de coleta compreendeu os meses de março a junho de 2009 e março a maio de 2010, de acordo com a disponibilidade de frutos maduros.

As amostras, devidamente rotuladas (data, local, coletor) foram acondicionadas em bandejas plásticas e transportadas até o Laboratório de Entomologia da Unimontes. Os frutos foram contados, pesados e acondicionados em recipientes plásticos contendo vermiculita umedecida e fechados com tecido *voile*. As amostras foram mantidas em condições controladas de temperatura ( $27 \pm 1^\circ\text{C}$ ). Após 10 dias foi realizado o peneiramento da vermiculita, bem como o exame cuidadoso da polpa dos frutos. As larvas e os pupários obtidos foram contados e transferidos para frascos contendo vermiculita e tampados com *voile*, para a emergência de moscas. Os insetos obtidos foram mortos e fixados em álcool 70%, para posterior identificação.

## RESULTADOS

Foram coletados 1.095 tefritídeos nas duas áreas de café sendo 1.091 exemplares de *Ceratitis capitata* e 4 de *Anastrepha* spp (todos machos). O número de *C. capitata* foi bem maior que de *Anastrepha*, representando 99,6% dos indivíduos coletados dos frutos, o que relaciona o cafeeiro como hospedeiro preferencial de *C. capitata*.

O número de tefritídeos coletado dos frutos provenientes das plantas (584 indivíduos) foi próximo ao número

obtido de frutos caídos ao solo (46,6% das moscas emergiram de frutos coletados no solo). Isso mostra que, no caso do café, as moscas não tiveram preferência pelo fruto da planta ou do solo. Provavelmente a queda destes frutos pode ter sido causada pela presença das larvas da mosca nos frutos, já que a alimentação da larva dentro do grão provoca uma fermentação excessiva no fruto, ocasionando sua queda e acelerando o processo de apodrecimento (CIVIDANES *et al.* 1993).

O número de insetos coletados na área 2 (809 moscas) foi maior que o coletado na área 1 (286 moscas), fato este que pode ter ocorrido pela maior quantidade e uniformidade no amadurecimento dos frutos na área 2, observado visualmente durante as coletas.

Os índices de infestação (pupários/frutos) obtidos durante as coletas foram variáveis. O menor índice foi de 0,5 pupário/fruto em frutos coletados no solo em junho de 2009 e o maior de 41,5 pupários/fruto em frutos coletados da planta, em maio de 2009. Em geral, os índices de infestação foram maiores nas coletas realizadas na área 2 e em frutos coletados na planta.

Para os índices de infestação por meio do número de pupários/kg de frutos, observou-se que os índices obtidos variaram de 8,0 pupários/kg de frutos oriundos do solo, em junho de 2009 na área 2 a 366,76 pupários/kg de frutos da planta em maio de 2009, também na área 2, período com maior quantidade de frutos maduros nesta área.

## CONCLUSÃO

- Considerando os altos índices de infestação encontrados neste trabalho o cafeeiro pode ser considerado como hospedeiro preferencial de *C. capitata*.
- *C. capitata* não possui preferência por frutos de café caídos ao solo em relação aos da planta.
- Os índices de infestação de *Anastrepha* em frutos de café no norte de Minas são muito baixos.

## REFERÊNCIAS

- BLISKA, F. M. M.; VEGRO, C. L. R. Cafeicultura, renda básica e cidadania: paralelismo entre Brasil, Uganda e Vietnã. Disponível em: <http://www.sinteseeventos.com.br/bien/pt/papers/flaviabliska> acesso em: 20/04/2011. P1. 2010.
- CIVIDANES, F. J.; NAKANO, O.; MELO, O. Avaliação da qualidade de frutos de café atacados por *Ceratitidis capitata* (Wiedemann, 1824) (Diptera: Tephritidae). *Scientia Agricola*. v.50, p.220 - 225. 1993.
- MALAVASI, A.; MORGANTE, J. S. Biologia de “moscas - das - frutas” (Diptera: Tephritidae). II. Índices de infestação em diferentes hospedeiros e localidades. *Revista Brasileira de Biologia*. v. 40, n.1, p.17 - 24, 1980.